

Tucanos buscam apoio de favoritos do PMDB

Comando da campanha espera que definição de Britto influencie outros candidatos a governador

CHRISTIANE SAMARCO
e PAULO ASSUNÇÃO

O comando da campanha de Fernando Henrique Cardoso espera que o candidato do PMDB ao governo do Rio Grande do Sul, Antônio Britto, declare oficialmente seu apoio ao tucano amanhã. "Tenho ouvido informações que nos dão grande esperança de uma manifestação clara de Britto ainda esta semana", contou o presidente do PSDB e coordenador político da campanha, Pimenta da Veiga, ontem, em *Belo Horizonte*.

Cardoso e ele têm um encontro com Britto hoje e amanhã, em Porto Alegre. Pimenta da Veiga explicou

que a expectativa é de que o apoio de Britto provoque um efeito dominó, trazendo a adesão de outros candidatos do PMDB. "Não temos dúvidas de que, quando o primeiro abrir a guarda, toda a manada passa", disse um estrategista da campanha tucana, em *Brasília*.

O apoio do "grupo ético" do PMDB vem sendo articulado há dois meses. Além dos gaúchos, as bancadas do Rio Grande do Norte, Paraíba, Mato Grosso do Sul e Amapá negociam a adesão. A possibilidade de Cardoso eleger-se no primeiro turno, como indicam as pesquisas, acelerou sua definição.

Favoritos aos governos de seus Estados e pressionados por aliados a apoiarem Cardoso, os peemed-

bistas Wilson Martins (MS), Garibaldi Alves Filho (RN), Antônio Mariz (PB), Divaldo Suruagy (AL) e Salomão Alcolombré (AP) reuniram-se quarta-feira em Brasília com

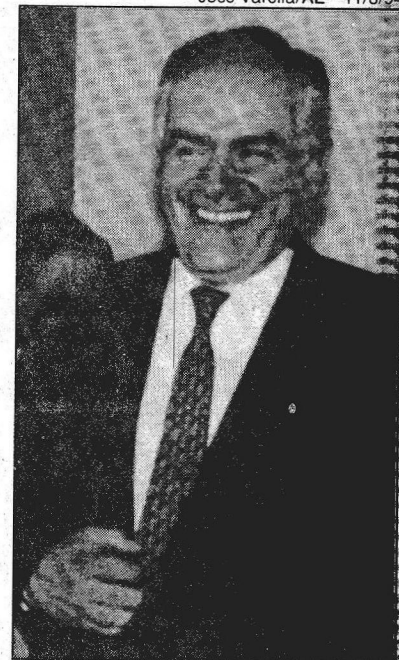
o senador José Sarney (PMDB-AP). O encontro foi sugerido por Martins, primeiro a anunciar sua intenção de aderir a Cardoso em visita ao seu comitê, há um mês.

Na prática, esses candidatos já apóiam o tucano,

embora informalmente. Um líder do PMDB do Rio Grande do Norte explicou que Garibaldi Alves e seu vice, Fernando Freire (PPR), não pedem votos para os candidatos a presidente de seus partidos. "Lá estamos coligados com o PSDB e defendemos o plano real no palanque."

ADESÃO
CRESCER COM
LIDERANÇA
NAS PESQUISAS

José Varella/AE—11/8/94



Pimenta: "Grande esperança"